

**Flávio Colombini**



**coleção**

**POEMAS 8**  
**DIVERTIDOS**



**ilustrações**  
**Lúcio Mazzaro**

Copyright © 2014 by Flávio Colombini

Ilustrações: Lúcio Mazzaro  
Colorização: Marcel Matsunaka  
Projeto gráfico: Flávio Colombini

O autor agradece a Deus e a todas as pessoas  
que gentilmente o ajudaram na elaboração deste livro.



# Viver

Eu prendo bandidos,  
enfrento vilões,  
derroto inimigos,  
piloto aviões.

Faço amigos,  
conheço fadas,  
princesas,  
bruxas malvadas.  
Vejo belezas  
em terras encantadas.

Eu viro um policial,  
um caubói,  
um intelectual,  
um super-herói.  
Entro numa briga brutal  
e apanho que dói.

Enfrento tubarões,  
dinossauros, dragões...

Eu fico imundo,  
eu salvo o mundo.

Eu viro um mágico  
e posso até morrer,  
em um fim trágico...

Mas eu me sinto muito vivo  
quando leio um bom livro.



# Os Sonhos da Cristina



A Cristina sonhava em ser dançarina e bailarina.

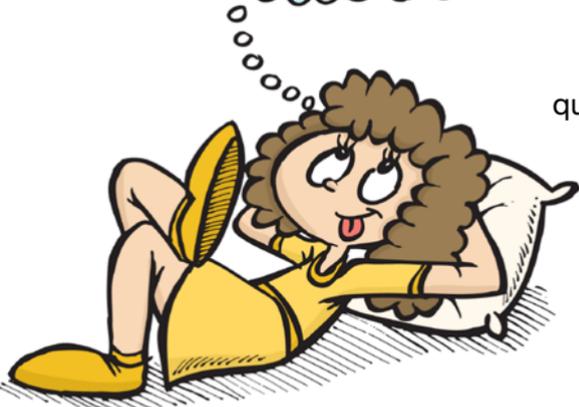


A Cristina sonhava em viajar pra China e pra Argentina.

A Cristina sonhava em comer gelatina numa linda piscina.

A Cristina só não sonhava quando sua mãe a chamava:

– Vem cá, menina, vem ajudar na faxina!



# Ovos de Coelho

Alexandre Botelho  
queria um coelho.

Um coelhinho  
de estimação  
pra botar no joelho  
e fazer carinho  
com a mão.

Num belo dia,  
Botelho finalmente  
ganhou seu coelho.

Era Páscoa,  
e ele esperou de mansinho  
o coelho botar seus ovinhos.

Quando o coelho botou,  
o menino avançou  
e comeu tudinho.

Mas... que estranho! Que disparate!  
Os ovos não tinham gosto de chocolate!



# ELEFANTE FALANTE

Eu estava bem diante  
do famoso elefante falante.

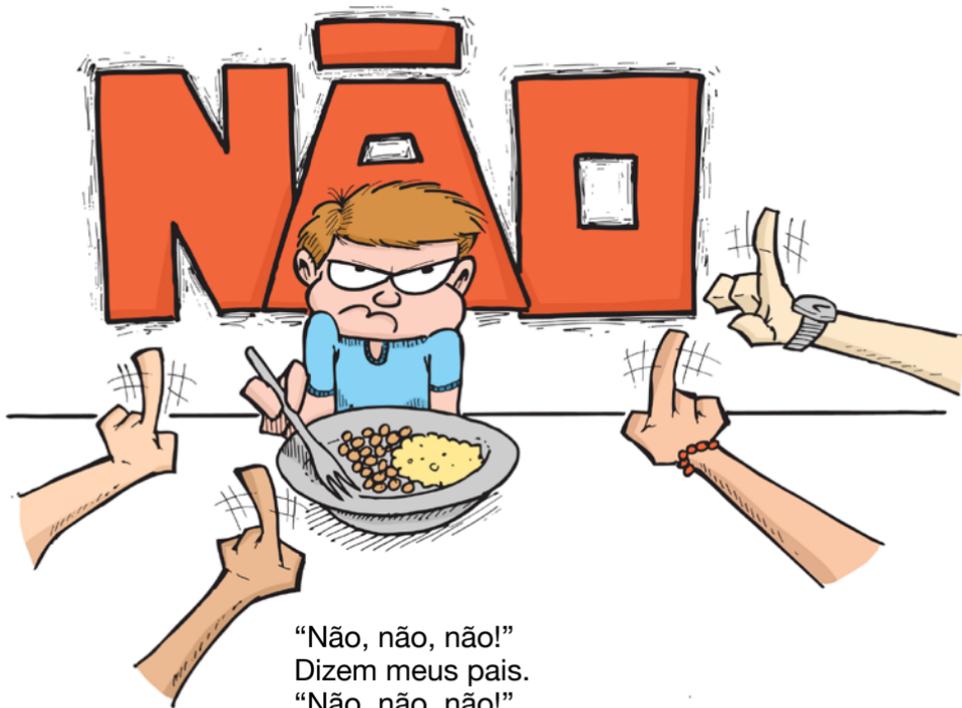
Queria ouvir  
seu discurso hilariante  
e me divertir bastante.

Mas eu não sabia  
que ele tem a mania  
de falar e andar.

Sim,  
ele andou e pisou  
em cima de mim.

Bichão pesado!  
Me deixou todo amassado!





“Não, não, não!”  
Dizem meus pais.  
“Não, não, não!”  
Não aguento mais!

Na mesa,  
não pode brincar,  
não pode fazer cara feia,  
não pode arrotar,  
não pode falar de boca cheia,  
não pode comer com a mão.

Pra que tanto não?

Pra que complicar?  
Eu só quero aproveitar  
minha refeição  
sem preocupação.

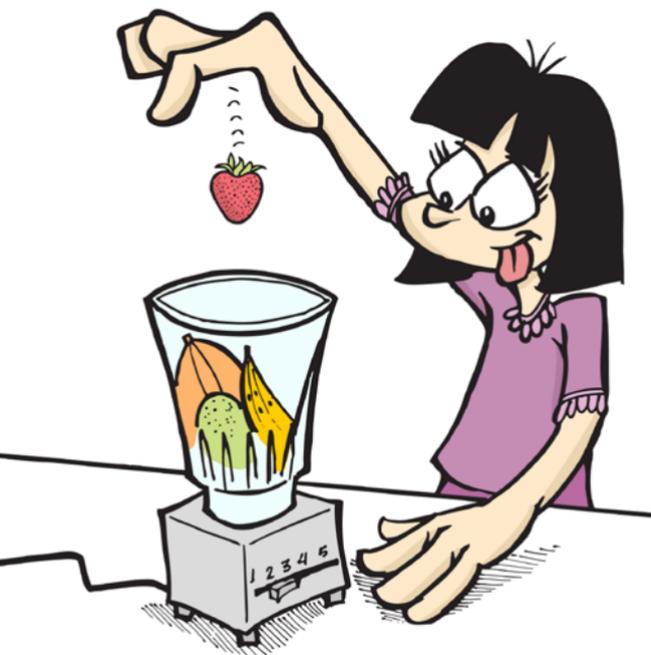
Dizem que é pro meu bem,  
pra minha educação,  
mas, ainda assim,  
eu prefiro ouvir um “sim”.

## A VITAMINA DA CAROLINA

A Carolina  
fez uma vitamina  
com banana,  
mamão,  
morango,  
melão,  
laranja  
e limão.

Com muito amor,  
ela bateu tudo  
no liquidificador.

Será que estava boa  
a vitamina da Carolina?



## A OUTRA VITAMINA DA CAROLINA

A Carolina  
invadiu a cozinha  
e fez outra vitamina  
com mamão,  
abacate,  
melão,  
chocolate,  
limão,  
chá-mate,  
feijão,  
tomate,  
agrião,  
alicate,  
alemão,  
alfaiate,  
macarrão,  
xeque-mate,  
cão que late,  
mão que bate,  
escorpião escarlate  
e carro de combate.

Ela bateu tudo,  
com muito amor,  
no liquidificador.

Você aceita um gole  
dessa vitamina  
da Carolina?





# Egoísmo

Eu não vejo ninguém,  
eu só vejo a mim.  
Eu não penso em ninguém,  
eu só penso em mim.  
Eu não ajudo ninguém,  
eu só ajudo a mim.

Xi, eu caí  
num buraco.  
Não sei como faço  
pra me desentalar.

Alguém pode me ajudar?

# JOÃO



# CABEÇÃO

O apelido do João era cabeção.

Mas é melhor não falar em cabeça, pois talvez ele se aborreça.

João não era nada atento, era um cabeça de vento.

Quando ele abria a boca, se percebia que era um cabeça oca.

Uma vez ele quebrou a cabeça tentando montar um quebra-cabeça.

Outra vez foi pior...

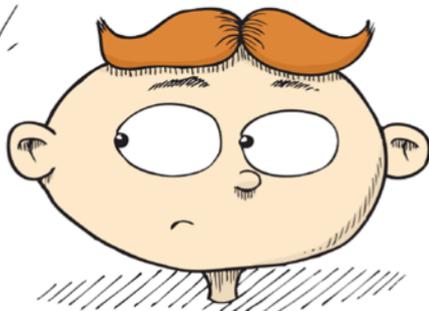
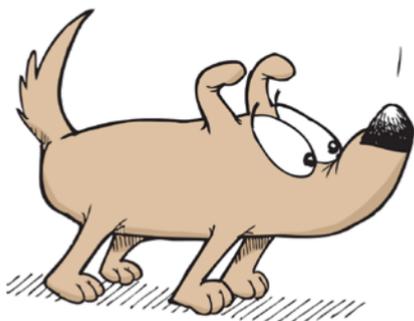
Ele se apaixonou por uma menina, chamada Vanessa, e perdeu a cabeça.

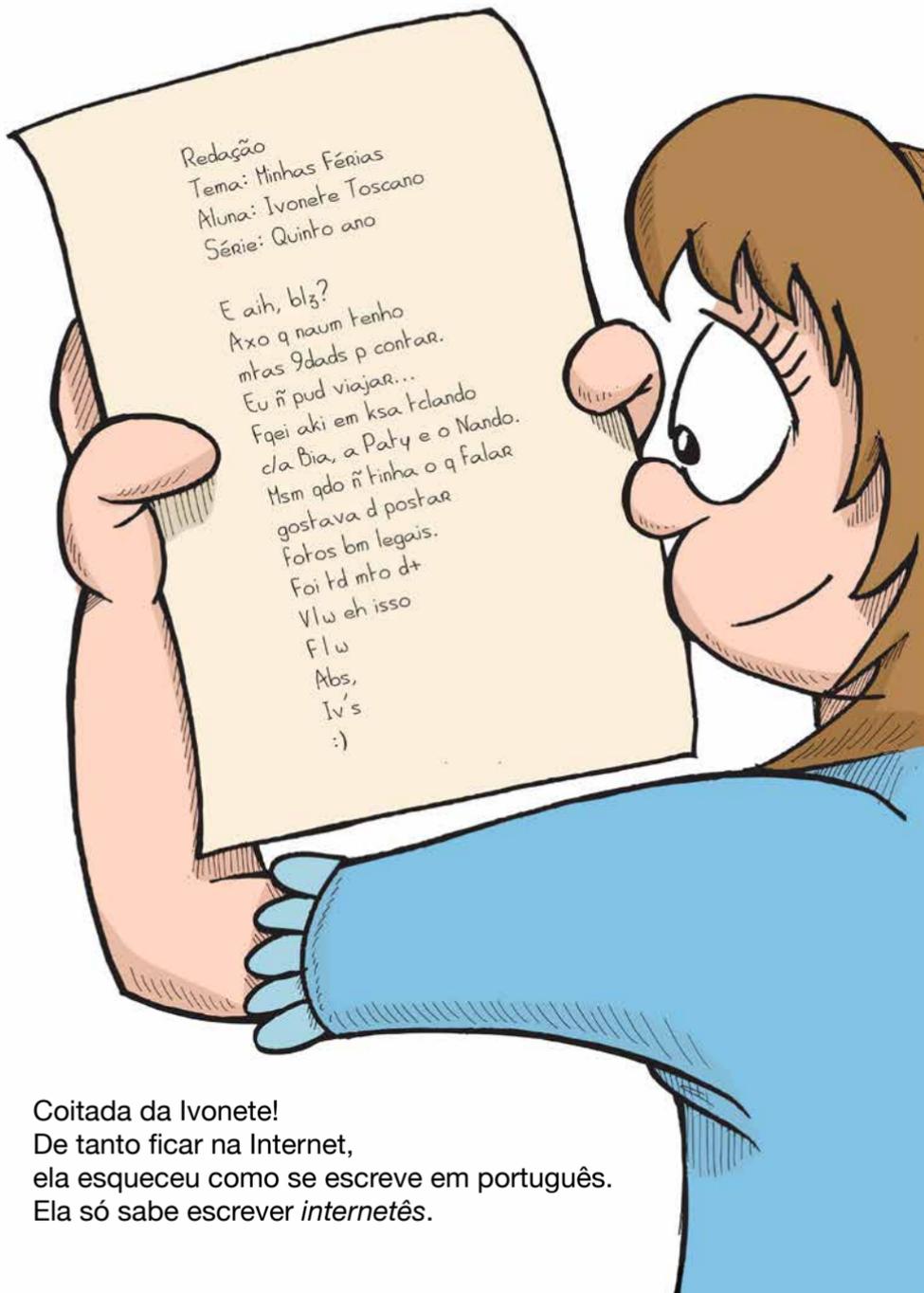
Ele procurou, procurou, mas não a encontrou.

Então, o apelido do João passou a ser João-sem-cabeça.

Coitado do João!

Ah, antes que eu me esqueça, você viu por aí... uma cabeça?





Redação  
Tema: Minhas Férias  
Aluna: Ivonete Toscano  
Série: Quinto ano

E aih, blz?  
Axo q naum tenho  
mtas 9dads p contar.  
Eu ã pud viajar...  
Fiquei aki em ksa telando  
c/a Bia, a Paty e o Nando.  
Msm qdo ã tinha o q falar  
gostava d postar  
fotos bm legais.  
Foi td mto dt  
Vlw eh isso  
Flw  
Abs,  
Iv's  
:)

Coitada da Ivonete!  
De tanto ficar na Internet,  
ela esqueceu como se escreve em português.  
Ela só sabe escrever *internetês*.

# SETIMA

Eu viro mocinha,  
enfrento a vilã.  
Durmo sozinha,  
acordo com o galã.

Comendo pipoca e refrigerante,  
viajo por terras distantes,  
pelo mar, pelo ar, pelo espaço,  
por lindos lugares eu passo.

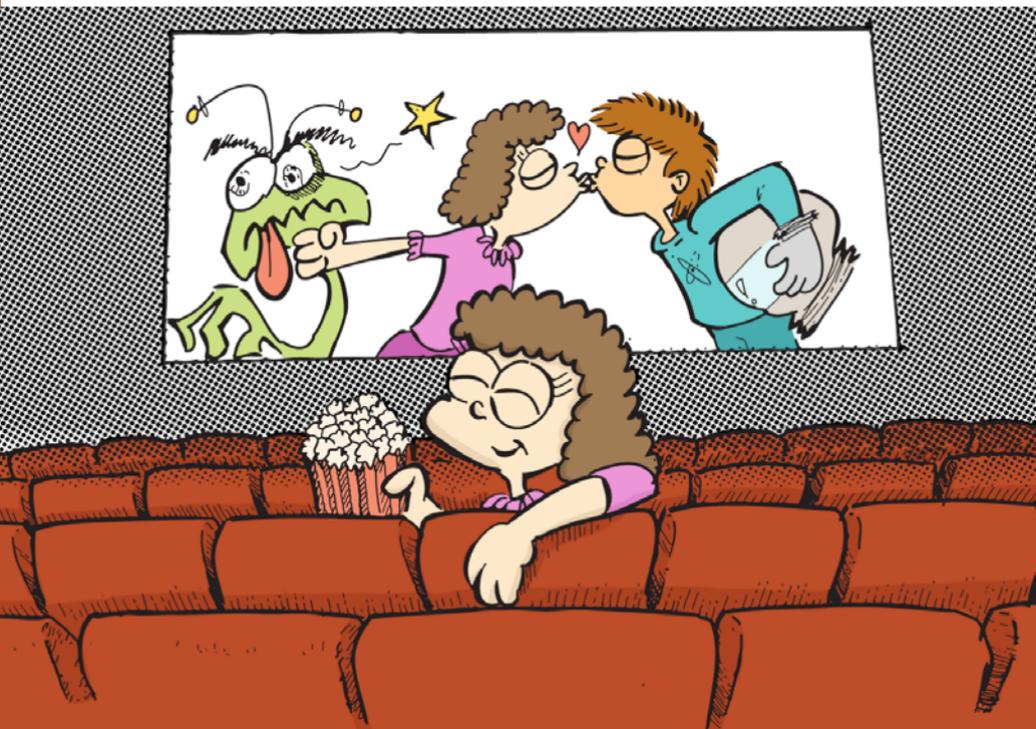
# ARTE

Danço no carnaval,  
fujo do matador serial,  
desvendo um crime,  
dou um beijo sublime!

Enfrento  
um monstro malvado,  
sou salva  
pelo príncipe encantado.

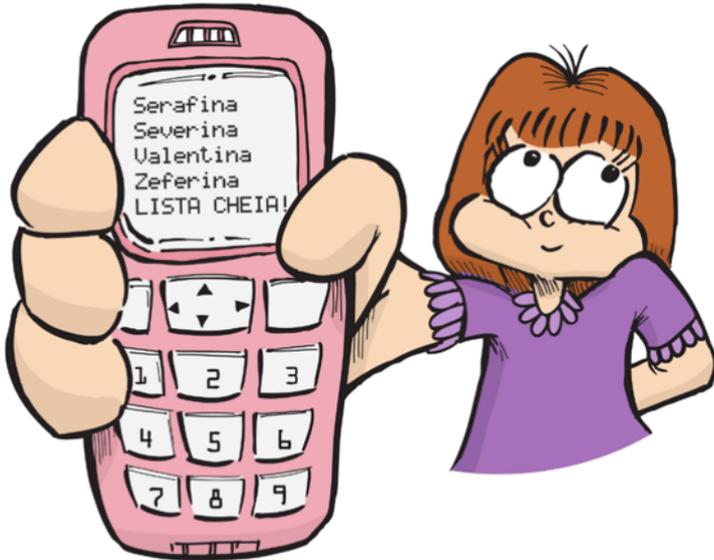
Sempre linda  
e bem feminina,  
eu viro bailarina,  
detetive, heroína.  
Escapo por um triz  
e tenho um final feliz.

Não importa o tema,  
eu sempre me encanto  
quando vou ao cinema.



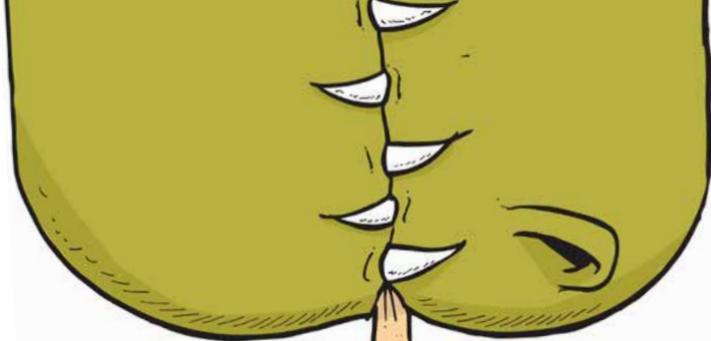
# Amieas da Sabrina

A Sabrina tem muitas amigas:



Alcina,  
Albertina,  
Alexandrina,  
Bernardina,  
Celestina,  
Claudina,  
Clementina,  
Constantina,  
Ernestina,  
Etelvina,  
Faustina,  
Firmina,  
Justina,  
Guilhermina,  
Josefina,  
Leopoldina,  
Marcelina,  
Marcolina,  
Paulina,  
Porcina  
Rosalina,  
Serafina,  
Severina,  
Valentina  
e Zeferina.

Quantas amigas tem essa menina!



## BICHO-PAPÃO

Olha,  
como ele é grandão!  
É o Bicho-Papão!

Ele está vindo na minha direção.  
O que ele quer?

Ué,  
mordeu meu pé!  
Pentelho,  
abocanhou meu joelho!  
Poxa,  
chegou na minha coxa!  
Não diga,  
mordeu minha barriga!  
Não tem jeito,  
já chegou no meu peito!  
Me ajuda, moço,  
está no meu pescoço!  
Esqueça,  
tá engolindo a minha cabeeêça.

E agora?  
Estou bem dentro  
desse bicho nojento.

Alguém aí,  
me tira daqui?





## Pedido de Namoro

Cláudio perguntou pra Ana se ela queria ser sua namorada. Só que, em vez de achar bacana, ela ficou encabulada.

Cláudio era bonito e legal, todas as meninas gostavam dele, e não ia ser nada mau dar um abraço e um beijo nele.

Mas Ana nunca tinha dado um beijo na boca, e beijar um namorado parecia uma coisa meio louca.

Se ela começasse a namorar, provavelmente ia se tornar uma adolescente. Mas ela queria continuar a ser criança e brincar no gira-gira e na balança.

Ela não queria ficar preocupada se sua roupa está rasgada, se sua unha está pintada, ou se está descabelada.

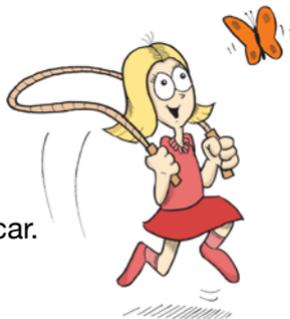
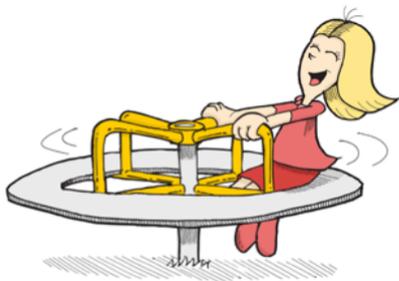
A vida é longa, e vai ter muito tempo pra pensar em namorar.

Então, a Ana disse pro Cláudio:

– Agora não vai dar.

Mas, se você esperar até o ano que vem, acho que vou aceitar!

E ela se foi, feliz da vida, a brincar, brincar, brincar.



# PARA UM MUNDO MELHOR

Olho ao meu redor  
e começo a pensar:  
como posso colaborar  
para o mundo melhorar?

Ainda não sou crescido  
pra trabalhar  
pelos menos favorecidos.

Não tenho dinheiro suficiente  
pra ajudar crianças carentes.

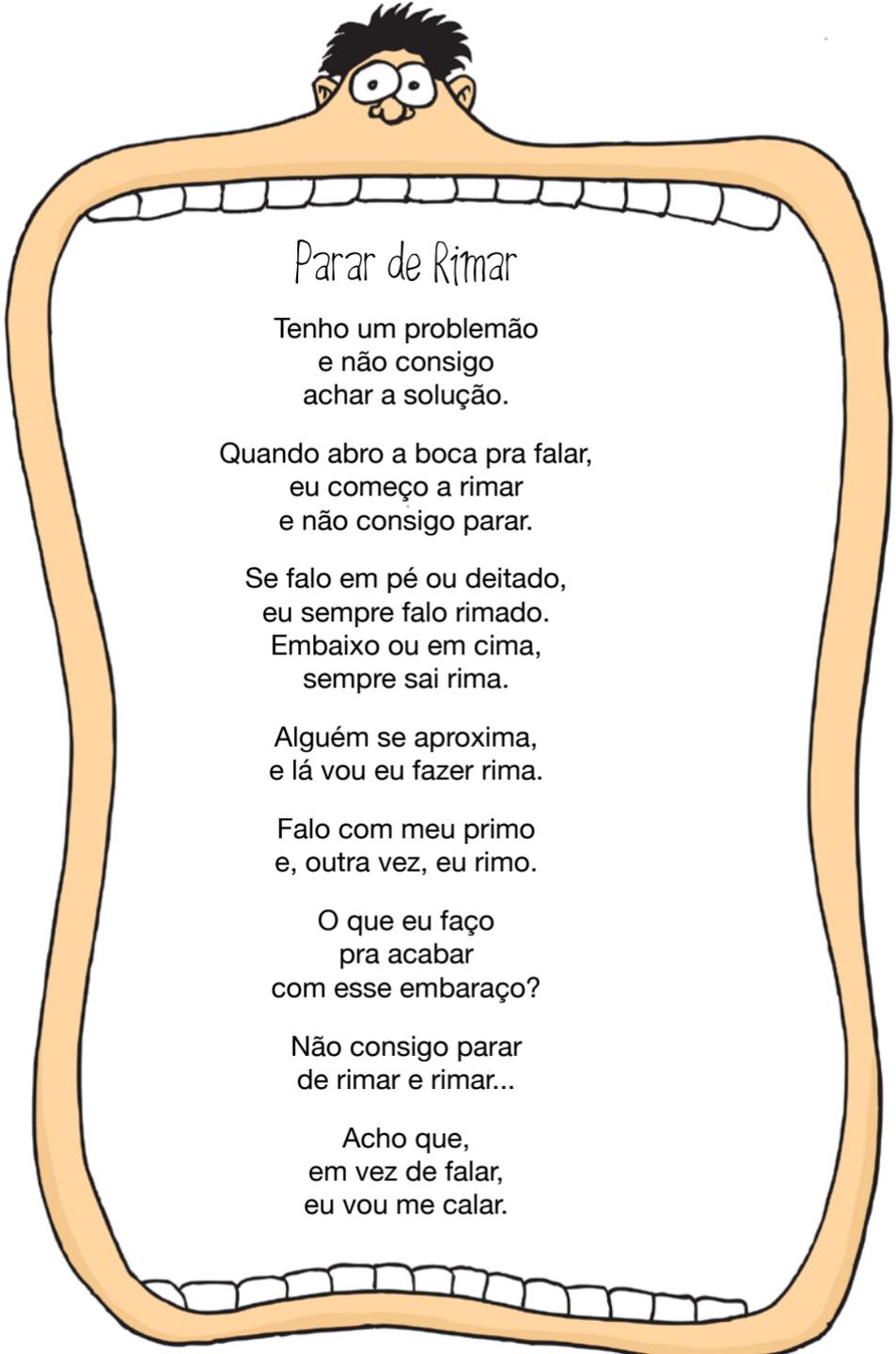
Como eu posso contribuir?  
Como eu posso ajudar?



Você pode sorrir.  
Você pode amar.

Um simples sorriso  
contagia  
e ajuda a espalhar  
alegria.

Você faz ao mundo  
um **grande** favor  
com seus pequenos  
atos de amor.

A cartoon illustration of a character with spiky black hair, large white eyes with black pupils, and a small orange nose. The character's mouth is stretched wide open, forming a large, irregular orange frame that contains the text. The top and bottom edges of the mouth are lined with white teeth.

## Parar de Rimar

Tenho um problemão  
e não consigo  
achar a solução.

Quando abro a boca pra falar,  
eu começo a rimar  
e não consigo parar.

Se falo em pé ou deitado,  
eu sempre falo rimado.  
Embaixo ou em cima,  
sempre sai rima.

Alguém se aproxima,  
e lá vou eu fazer rima.

Falo com meu primo  
e, outra vez, eu rimo.

O que eu faço  
pra acabar  
com esse embaraço?

Não consigo parar  
de rimar e rimar...

Acho que,  
em vez de falar,  
eu vou me calar.



Ilustração adicional do poema *Pedido de Namoro*.

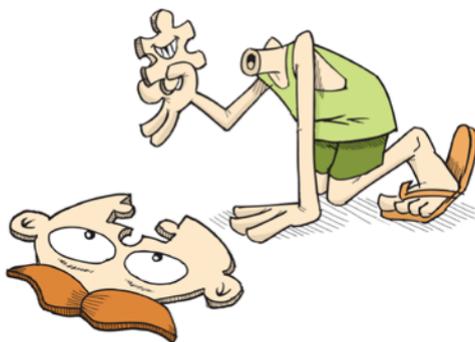


Ilustração adicional do poema *João Cabeção*.



Escritor: Flávio Colombini

Fiz faculdade de Cinema e depois estudei Literatura e Teatro. Já escrevi e dirigi alguns filmes de curta-metragem. Entre eles se destaca *O Mistério do Cachorrinho Perdido*, que participou de diversos festivais de cinema e foi exibido em canais de TV.

Também escrevi e produzi uma peça de teatro infantil chamada *Heróis de Verdade*, que ficou em cartaz em São Paulo e alegrou muitas crianças e adultos. Se você quiser saber um pouco mais sobre meus trabalhos e sobre mim, visite o site [www.flaviocolombini.com](http://www.flaviocolombini.com)

Eu me apaixonei pela poesia infantil quando li a obra do poeta americano Shel Silverstein. Mas não me imaginava capaz de escrever poesia. Até que um dia eu tive uma ideia e escrevi um poema sobre um menino que encontra uma aranha na lasanha. Depois eu não parei mais. Continuei tendo inspiração e escrevendo novos poemas. Anos depois, com muita paciência e carinho, essa coleção de livros ficou pronta. Espero que todos os leitores se alegrem com esses poemas.



Ilustrador: Lúcio Mazzaro

Comecei a desenhar quando era criança. Aprendi vendo desenhos na TV, nos gibis, e copiando os personagens no papel. Depois passei a criar os meus próprios personagens. Desenhar é uma paixão e, quando estudei Cinema (outra paixão), aprendi a pôr os meus personagens em movimento, produzindo desenhos animados. Além disso, também dirigi videocliques e fiz storyboards e ilustrações em geral. Sou sócio da produtora Interrogação Filmes, e meus trabalhos podem ser vistos no site: [www.interrogacaofilmes.com](http://www.interrogacaofilmes.com) Os desenhos deste livro foram resultado de um árdua e frutífera colaboração com o Flávio, colega da faculdade, amigo de longa data, parceiro de vários trabalhos, e este livro foi um verdadeiro aprendizado de vida para ambos. Como já disseram, “desenhista é uma criança que NUNCA PAROU de desenhar”, e eu espero continuar desenhando sem parar, pois pra mim “desenhar é sempre aprender”.

Conheça os outros livros da coleção *Poemas Divertidos*:

